



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DE GÊNERO E FEMINISMO
BACHARELADO EM ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE**

DISCIPLINA: FCHE24 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA AOS ESTUDOS DE GÊNERO II
SEMESTRE: 2016.1 CH: 68 HORAS Início das aulas: 04/07/16 Término: 31/10/2016
PROFESSORA: DARLANE SILVA VIEIRA ANDRADE

PLANO DE AULA

EMENTA

Discussões sobre aspectos das diversas concepções que dão suporte à pesquisa, a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Construção de instrumento de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Instrumentalizar o corpo discente a elaborar projeto de pesquisa, conhecendo todas as etapas de elaboração de um projeto. Como produto da disciplina, cada estudante construirá seu projeto de pesquisa para trabalho monográfico.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a discussão acerca das etapas de construção de um projeto de pesquisa: a construção do objeto, referencial teórico, objetivos, justificativa e delineamento metodológico
- Apresentar modos de operacionalizar cada etapa de construção de um projeto de pesquisa, a partir do interesse de estudo de cada aluno/a
- Construir um projeto de pesquisa, que apresente uma proposta feminista em sua base.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas e construção de atividades semanais referentes às diferentes etapas da elaboração de um projeto de pesquisa.

RECURSOS

Textos impressos e online, sala de aula equipada com recurso visual – datashow; uso da plataforma virtual moodle: www.moodle.ufba.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Retomar discussão sobre pesquisa feminista e métodos de pesquisa, como base para a construção de uma proposta de pesquisa;
- Apresentação das etapas de construção de um projeto de pesquisa: a construção do objeto, referencial teórico, objetivos, justificativa, delineamento metodológico e construção de cronograma; uso das normas da Abnt e Manual de estilo acadêmico da UFBA;
- Apresentação de propostas de operacionalização de cada etapa de construção de um projeto de pesquisa, a partir do interesse de estudo de cada aluno/a;
- Acompanhamento da construção de um projeto de pesquisa, que apresente uma proposta feminista em sua base.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo continuado, com realização de atividades práticas referentes a cada etapa de elaboração de um projeto de pesquisa (10 pontos), a construção de um projeto de pesquisa e apresentação oral do projeto em sala de aula (10 pontos), e avaliação qualitativa referente a participação na disciplina (10 pontos). A média simples será a nota final da disciplina.

DO CONTRATO DA DISCIPLINA

- Será exigida a presença em 75% das aulas, ou seja, serão admitidas faltas em 17 aulas.
- É exigida a média mínima 5 para aprovação na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. **Pesquisa social, projeto e planejamento**. São Paulo: T.A Queiroz, 1979.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. In. **Estudos Feministas**. Vol. 2, nº2/1994. p.373/386 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/viewFile/16219/14766>

_____. Teoria e método dos estudos feministas: perspectiva histórica e hermenêutica do cotidiano. In. COSTA, A. e BRUSCHINI, C. (org) **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Cartos Chagas, 1992. p.39-53

HARDING, S. Existe um método feminista? In: BARIRA, Eli (comp.) **Debates em torno a uma metodologia feminista**. México, Universidad Autonoma Metropolitana. 1998. p. 9-34. Disponível em: <http://cuentaconmigo.org.mx/articulos/harding.pdf>

QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais**. Gordiva: Lisboa, 2005

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses**, 5. ed. – Salvador : EDUFBA, 2013 Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14310/1/manual%20de%20estilo%20academico-2013%20Repositorio2.pdf>

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALOMON, D.V. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MINAYO, M.C.S. [Org.] **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 9 ed, São Paulo: Vozes, 1998 Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>

CRONOGRAMA DE AULA

ESQUEMA PARA FORMULAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA – Guia de Perguntas a responder em Disciplina Iniciação Científica aos Estudos de Gênero II

Obs: Este cronograma poderá sofrer alterações

Número da aula	PERGUNTA A SER RESPONDIDA	Temática a ser discutida/texto de referência
1	Apresentação da disciplina Revisão sobre pesquisa feminista e métodos de pesquisa	Plano de aula
2	1. Pergunta: Qual o tema da sua pesquisa?	HARDING, S. Existe um método feminista? In: BARIRA, Eli (comp.) Debates em torno a uma metodologia feminista . México, Universidad Autonoma Metropolitana. 1998. p. 9-34. MINAYO, M.C.S. [Org.] Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 9 ed, São Paulo: Vozes, 1998 Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf Ler capítulo 1
3	2. Que pergunta ou perguntas a sua pesquisa se propõe responder	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais . Gordiva: Lisboa, 2005 - “A pergunta de partida” (p. 28 a 46)
4	3. De onde nasce esta pergunta? (De que debates acadêmicos ou eventos do mundo real?) Situe seu ponto de vista/lugar de fala na escolha da pergunta.	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais . Gordiva: Lisboa, 2005 – “Segunda parte – a exploração” (p. 46 a 69). DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Novas subjetividades na pesquisa histórica feminista: uma hermenêutica das diferenças. In. Estudos Feministas . Vol. 2, nº2/1994. p.373/386

5	4. O que se escreveu previamente sobre a pergunta? Neste ponto, você deve discorrer muito brevemente sobre a literatura ou literaturas com a(s) qual(is) você pretende dialogar	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 – “Segunda parte – a exploração” (p. 46 a 69). Obs: quem estiver condições de fazer entrevistas exploratórias, ler p. 69 a 86
6	5. Qual o objetivo do seu trabalho de pesquisa? Indique como você classificaria a sua futura Monografia no esquema proposto por Stephen Van Evera. (Ex: trata-se de uma pesquisa que se propõe a testar uma teoria ou gerar novas hipóteses e conceitos?)	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 - “A problemática” (p. 89 a 106) ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. Pesquisa social, projeto e planejamento. São Paulo: T.A Queiroz, 1979. Ler resumo sobre Problema e Hipótese: http://cappf.org.br/tiki-download_wiki_attachment.php?attId=429
7	6. Qual a relevância da sua proposta de pesquisa? Indique como seu trabalho pretende contribuir para a sua área de estudos	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005
8	7. Qual a hipótese ou resposta provisória à questão de pesquisa?	ABRAMO, P. Pesquisa em Ciências Sociais. In: HIRANO, S. Pesquisa social, projeto e planejamento. São Paulo: T.A Queiroz, 1979. Ler resumo sobre Problema e Hipótese: http://cappf.org.br/tiki-download_wiki_attachment.php?attId=429 QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 (p. 135 a 151)
9	8. Especifique a variável ou variáveis explicativas (que explicam) e a variável dependente (fenômeno a ser explicado) implicadas na hipótese. (OBS: se o seu estudo tiver caráter exploratório, envolver análise de cunho histórico-interpretativo ou se tratar de um trabalho de filosofia	QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005

	<p>política esta questão pode não se aplicar. As questões 7-9 também podem não ser aplicáveis. Em caso de dúvida consulte a professora)</p>	
10	<p>9. Agora indique quais observações você pretende realizar para testar a sua hipótese. Se for o caso, você deve justificar a escolha dos seus casos e/ou discorrer sobre os critérios de seleção da amostra a ser utilizada. Você também deve indicar como as suas observações ou casos irão ajudá-lo(a) a responder à questão de pesquisa. Por fim, se a sua proposta de trabalho envolver a realização de um estudo de caso ou um estudo comparativo, explique como o seu desenho de pesquisa pretende resolver o problema das “muitas variáveis, poucos casos” maximizando o poder explicativo das observações.</p>	<p>QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 (p. 155-207)</p> <p>MINAYO, M.C.S. [Org.] Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9 ed, São Paulo: Vozes, 1998 – capítulo III</p>
11	<p>10. Nesta questão você deve discorrer sobre o modelo de análise a ser utilizado na sua pesquisa, especificando quais estratégias metodológicas serão utilizadas para fazer o trajeto da teoria/hipótese aos dados. O modelo de análise deve indicar de forma clara e precisa como as suas variáveis/conceitos serão operacionalizadas empiricamente, de modo a tornar possível identificar no mundo empírico as formas e/ou valores assumidos por suas variáveis. Em caso de dúvida, consulte o cap 4 de Quivy e Campenhoudt (1995).</p>	<p>QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 (p.211- 239)</p>
12	<p>11. Uma vez definida a sua estratégia de pesquisa, reflita sobre possíveis estratégias alternativas à sua, ex: sobre</p>	<p>QUIVY, Raimond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. Gordiva: Lisboa, 2005 (p.211- 239)</p>

	<p>que outros métodos poderiam ter sido utilizados para testar a hipótese que você definiu. Discorra sobre as possíveis vantagens e desvantagens da(s) estratégia(s) alternativa(s) relativamente àquela que você escolheu</p>	
13	<p>12. Que explicações e marcos teóricos alternativos a sua hipótese contradiz? Agora especule sobre quais eventos no mundo empírico te fariam acreditar que a sua hipótese está incorreta. Reflita se estes eventos dariam suporte à hipótese ou hipóteses rivais definidas anteriormente.</p>	
14	<p>Escrita do projeto de pesquisa</p>	<p>MINAYO, M.C.S. [Org.] Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 9 ed, São Paulo: Vozes, 1998 – capítulo II</p> <p>LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA Sônia Chagas. Manual de estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, 5. ed. – Salvador : EDUFBA, 2013 Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14310/1/manual%20de%20estilo%20academico-2013%20Repositorio2.pdf</p>
15	<p>Acompanhamento da construção do projeto de pesquisa</p>	
16	<p>Apresentação individual do projeto de pesquisa</p>	
17	<p>Entrega do projeto de pesquisa (versão escrita) e encerramento da disciplina</p>	